

Luz para ver, força para querer

Mons. Fernando Ocáriz escreve no jornal ABC um artigo por ocasião do próximo Sínodo dos Bispos, que tratará de «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional».

18/09/2018

ABC "Luz para ver, força para querer"

«Não temas; de agora em diante serás pescador de homens». Com estas palavras, Cristo muda a vida de

Simão e, desde então, o pescador da Galileia sabe para que vive. Como ele, cada pessoa encara essa questão mais cedo ou mais tarde: qual é a minha missão na vida?

Proximamente, o Sínodo dos Bispos refletirá sobre "Os jovens, a fé e o discernimento vocacional" em Roma. Além de pedir ao Espírito Santo que ilumine os Padres Sinodais, aproveitemos esta oportunidade para meditar no nosso próprio caminho, porque todos temos uma vocação divina, todos somos chamados por Deus para nos unirmos a Ele.

A fé é uma luz poderosa, capaz de iluminar o futuro e inspirar os nossos desejos de plenitude. Numa época da vida em que a segurança da infância pode vacilar e a luz da fé enfraquecer, é necessário recordar a nossa verdade mais profunda: somos filhos de Deus e fomos criados por

amor. Ele realiza o chamamento mais radical: chama todos e cada um de nós para sermos totalmente felizes ao Seu lado. O Criador não nos lança para a vida e depois esquece-Se de nós: Aos que cria, ama e chama. Portanto, o discernimento do próprio caminho deve ser iluminado pela fé no amor de Deus por nós, por cada um.

"Não temas", diz Jesus a Pedro. "Não tenhais medo de ouvir o Espírito que vos sugere escolhas audazes", escreveu o Papa na sua Carta aos Jovens para anunciar este Sínodo. A busca pessoal pode gerar um certo desassossego, porque experimentamos a vertigem da liberdade. Serei feliz? Terei força? Valerá a pena comprometer-me? Nem aqui Deus nos deixa sós. Ele nos inspirará se soubermos escutá-Lo. Assim Lhe pedimos, de cada vez que rezamos a oração mais bela: "Seja feita a Vossa vontade, assim na terra

como no céu"; seja feita em mim a Tua vontade, em cada um de nós.

Pensando em tantos jovens que desejam secundar os planos de Deus, vamos pedir que recebam não apenas a luz para ver o seu caminho, mas também a força para se unirem à vontade divina. Ajudará a pensar que quando Ele pede algo, está realmente a oferecer um dom. Não somos nós que Lhe fazemos um favor: é Deus que ilumina a nossa vida, enchendo-a de sentido.

Espero que os jovens e os adultos compreendam que a santidade não só não é um obstáculo para os seus próprios sonhos, como é a sua realização. Todos os desejos, todos os projetos, todos os amores podem fazer parte dos planos de Deus. Como recorda S. Josemaria, "a caridade bem vivida é já a santidade"

A vida cristã não nos leva a identificar-nos com uma ideia, mas

com uma pessoa: com Jesus Cristo. Para que a fé ilumine os nossos passos, além de nos perguntarmos: quem é Jesus Cristo para mim?, pensemos: quem sou eu para Jesus Cristo? Descobriremos, assim, os dons que o Senhor nos deu, que estão diretamente relacionados com a nossa própria missão. Assim, uma atitude interior de abertura às necessidades dos outros amadurecerá cada vez mais em nós, saberemos pôr-nos ao serviço de todos e veremos mais claramente qual é o lugar que Deus nos confiou neste mundo.

Numa sociedade que pensa muito no bem-estar, a fé ajuda-nos a elevar o olhar e descobrir a verdadeira dimensão da nossa própria existência. Se formos portadores do Evangelho, a nossa passagem nesta terra será fecunda. Sem dúvida, toda a sociedade beneficiará de uma geração de jovens que se pergunte,

com fé no amor de Deus por nós:
qual é a minha missão nesta vida?
Que rastro deixarei atrás de mim?

***Monsenhor Fernando Ocáriz é
Prelado do Opus Dei***

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/fernando-
ocariz-sinodo-jovens-2018-vocacao-fe-
discernimento/](https://opusdei.org/pt-pt/article/fernando-ocariz-sinodo-jovens-2018-vocacao-fe-discernimento/) (20/01/2026)